

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Viver com menos

De quantos objetos você precisa para ter uma vida tranquila? Certamente o *kit* essencial inclui peças de roupas, celular, cartões de crédito, móveis e eletrodomésticos como cama, geladeira, fogão, computador, e uma casa para guardar tudo isso. Talvez você também tenha um carro e acredite que para levar uma vida plena só precisa de mais aquela casa na praia. Se dinheiro não for um empecilho, a lista pode aumentar. Não é preciso ir muito longe para perceber que vivemos cercados por uma enorme quantidade de objetos e acabamos gastando boa parte do tempo cuidando de sua manutenção.

Nosso objetivo é tornar a vida mais fácil e confortável, mas muitas vezes acabamos reféns de nossos próprios objetos de desejo. Um dos lugares que ostentam as consequências do consumo excessivo são os engarrafamentos. Diante do sonho do carro próprio, as pessoas preferem ficar presas em um engarrafamento do que andar de transporte público.

Mas de quantas dessas coisas de fato precisamos e quantas não são apenas desperdícios de espaço, de dinheiro e de tempo? Por que compramos coisas que sabemos que não iremos usar? Para alguns estudiosos, a diferença entre o que precisamos e o que desejamos acaba se confundindo na cabeça do consumidor em meio à enxurrada de publicidade que recebemos todos os dias. Os objetos que compramos geralmente se encaixam em três categorias: a das necessidades, a dos desejos e a dos “necejos”, os objetos de desejo que, por imposição da publicidade, acabam se tornando uma necessidade. Tão necessários que as pessoas têm de lutar contra a corrente do *marketing*.

Mas há uma tendência que se contrapõe a isso, a do minimalismo – também conhecido como “consumo mínimo” ou “simplicidade voluntária”. Por exemplo, alguns assumem o desafio de viver um ano com apenas 100 itens, incluindo roupas, livros, aparelhos eletrônicos, lembranças de família e objetos pessoais. Outros procuram ir ainda mais fundo, vivendo sem casa e com apenas 50 itens. Há quem pregue o desafio de ficar um ano sem comprar nada, vivendo na base de trocas e doações.

O minimalismo não trata apenas da quantidade ou do valor dos itens que se encontram em nossas casas. Minimalismo é viver com o essencial, e cada pessoa decide o que é essencial para si. Então, por definição, o minimalismo sempre será algo subjetivo e individual. Por exemplo, todo mundo que mora numa casa ou apartamento grande em uma área mais barata da cidade poderia, pelo mesmo valor, morar em um

apartamento mais bem localizado. Essa é uma revolução minimalista: ter menos tralha e mais experiências.

VELOSO, Larissa. Viver com menos. **Revista Planeta**. São Paulo: Três Editorial. n. 490, ago. 2013. Seção Comportamento. Adaptado.

1

O Texto I defende a ideia de que, para viver melhor, é preciso

- (A) adquirir objetos divulgados em campanhas publicitárias voltadas ao cultivo do prazer.
- (B) combater a tendência ao consumismo para reduzir o desperdício e viver com o essencial.
- (C) morar em um apartamento pequeno em áreas mais desvalorizadas das grandes cidades.
- (D) passar um ano sem comprar coisas desnecessárias para evitar o excesso de consumo.
- (E) viver à base de trocas e doações para resistir à enxurrada da publicidade minimalista.

2

No desenvolvimento do Texto I, estabelece-se uma contraposição entre os conceitos de

- (A) *marketing* e felicidade
- (B) publicidade e conforto
- (C) minimalismo e consumismo
- (D) revolução minimalista e prazer
- (E) simplicidade voluntária e felicidade

3

O termo **necejos** (ℓ. 29) é utilizado no texto para apoiar a tese de que a publicidade

- (A) convence as pessoas de que é preciso comprar tudo o que se deseja.
- (B) divulga produtos que atendem às necessidades básicas à vida diária.
- (C) ensina às pessoas que devem lutar contra a corrente do *marketing*.
- (D) leva os consumidores a adquirir produtos necessários à sobrevivência.
- (E) persuade os espectadores a experimentar um estilo de vida inovador.

4

No Texto I, aparece a palavra **empecilho** (ℓ. 8), cuja grafia da sílaba inicial normalmente provoca dúvidas que podem resultar em erros, devido ao modo como é produzida na oralidade.

A respeito da grafia da primeira sílaba, todas as palavras estão grafadas corretamente em:

- (A) embaraçar, impedir, empurrar
- (B) empregado, empolgado, informado
- (C) indescritível, empregnado, estorvar
- (D) impossível, encaixado, impacotado
- (E) involver, incomodar, encarecer

5

No Texto I, as palavras **empecilho** (l. 8) e **ostentam** (l. 16) podem ser substituídas, sem prejuízo do sentido, respectivamente, por

- (A) impedimento e externam
- (B) problema e exageram
- (C) prejuízo e expõem
- (D) reforço e envolvem
- (E) subsídio e exibem

6

O trecho do Texto I, “Nosso objetivo é tornar a vida mais fácil e confortável, mas muitas vezes acabamos reféns de nossos próprios objetos de desejo.” (l. 13-15), pode ser reescrito, sem prejuízo do sentido, do seguinte modo:

- (A) Ao tornar nossa vida mais fácil e confortável, muitas vezes acabamos reféns de nossos próprios objetos de desejo.
- (B) Muitas vezes acabamos reféns de nossos próprios objetos de desejo, porque nosso objetivo é tornar a vida mais fácil e confortável.
- (C) Para realizar nosso objetivo de tornar a vida mais fácil e confortável, muitas vezes acabamos reféns de nossos próprios objetos de desejo.
- (D) Embora nosso objetivo seja tornar a vida mais fácil e confortável, muitas vezes acabamos reféns de nossos próprios objetos de desejo.
- (E) Se quisermos realizar nosso objetivo de tornar a vida mais fácil e confortável, muitas vezes acabaremos reféns de nossos próprios objetos de desejo.

7

O Texto I, após afirmar que as pessoas têm de lutar contra a corrente do *marketing*, refere-se aos

- (A) efeitos indesejáveis da publicidade
- (B) objetivos da revolução minimalista
- (C) engarrafamentos gerados pelo consumismo
- (D) produtos adquiridos pela compra desenfreada
- (E) reflexos da enxurrada diária de publicidade

8

No trecho do Texto I “Mas há uma tendência que se contrapõe a **isso**” (l. 34), o pronome destacado refere-se a

- (A) *marketing*
- (B) ostentação
- (C) publicidade
- (D) consumismo
- (E) minimalismo

9

O verbo **contrapor**, presente no texto na forma verbal **contrapõe** (l. 34), dá origem ao substantivo derivado **contraposição**, grafado com ç.

Os dois verbos que formam substantivos derivados grafados com ç são

- (A) ascender, considerar
- (B) confirmar, progredir
- (C) conceder, admitir
- (D) transmitir, polarizar
- (E) valorizar, aceitar

10

De acordo com as regras de pontuação da Língua Portuguesa, um dos empregos da vírgula é a separação de uma expressão ou oração adverbial antecipada.

O trecho do Texto I que exemplifica esse tipo de uso é

- (A) “Certamente o *kit* essencial inclui peças de roupas, celular, cartões de crédito, móveis” (l. 2-3)
- (B) “Se dinheiro não for um empecilho, a lista pode aumentar.” (l. 8-9)
- (C) “Nosso objetivo é tornar a vida mais fácil e confortável, mas muitas vezes acabamos reféns” (l. 13-14)
- (D) “quantas não são apenas desperdícios de espaço, de dinheiro e de tempo?” (l. 21-22)
- (E) “Minimalismo é viver com o essencial, e cada pessoa decide o que é essencial para si.” (l. 46-47)

11

No trecho do Texto I “poderia, pelo mesmo valor, morar em um **cabículo** mais bem localizado” (l. 51-52), a palavra destacada é acentuada graficamente pelo mesmo motivo pelo qual se acentua a palavra

- (A) pôr
- (B) saída
- (C) pôde
- (D) público
- (E) conteúdo

Texto II

O que é mobilidade urbana sustentável

Mobilidade é o grande desafio das cidades contemporâneas, em todas as partes do mundo. A opção pelo automóvel – que parecia ser a resposta eficiente do século 20 à necessidade de circulação – levou

- 5 à paralisia do trânsito, com desperdício de tempo e combustível, além dos problemas ambientais de poluição atmosférica e de ocupação do espaço público.

É preciso que se difundam boas práticas de transportes coletivos integrados que melhorem a

- 10 qualidade dos ambientes urbanos. Mobilidade urbana sustentável, em outras palavras. Esse conceito envolve a implantação de sistemas sobre trilhos, como metrô, trens e bondes modernos (VLTs), ônibus “lim-

pos”, com integração a ciclovias, esteiras rolantes, elevadores de grande capacidade. E soluções inovadoras, como os teleféricos de Medellín (Colômbia), ou sistemas de bicicletas públicas, como os implantados em Copenhague, Paris, Barcelona, Bogotá, Boston e várias outras cidades mundiais.

Por fim, a mobilidade urbana também demanda calçadas confortáveis, niveladas, sem buracos e obstáculos, porque um terço das viagens realizadas nas cidades brasileiras é feita a pé ou em cadeiras de rodas. Somente a requalificação dos transportes públicos poderá reduzir o ronco dos motores e permitir que as ruas deixem de ser “vias” de passagem e voltem a ser locais de convivência.

Disponível em: <<http://www.mobilize.org.br/sobre-o-portal/mobilidade-urbana-sustentavel/>>. **Portal Mobilize Brasil**. Associação Abaporu. Acesso em: 27 dez. 2013. Adaptado.

12

O trecho do Texto II que justifica a necessidade de investimento em mobilidade urbana é:

- (A) “Mobilidade é o grande desafio das cidades contemporâneas, em todas as partes do mundo.” (l. 1-2)
- (B) “A opção pelo automóvel [...] levou à paralisia do trânsito, com desperdício de tempo e combustível, além dos problemas ambientais de poluição atmosférica e de ocupação do espaço público.” (l. 2-7)
- (C) “Esse conceito envolve a implantação de sistemas sobre trilhos, como metrô, trens e bondes modernos (VLTs), ônibus ‘limpos’”. (l. 11-14)
- (D) “soluções inovadoras, como os teleféricos de Medellín (Colômbia), ou sistemas de bicicletas públicas,” (l. 15-17)
- (E) “Por fim, a mobilidade urbana também demanda calçadas confortáveis, niveladas, sem buracos e obstáculos.” (l. 20-22)

13

O argumento utilizado no Texto II para justificar a importância da melhoria das calçadas para a mobilidade urbana é a

- (A) ampliação do uso de veículos sustentáveis sobre trilhos e não rodas.
- (B) oportunidade de geração de empregos para a reconstrução das ruas.
- (C) retirada das cadeiras de rodas das ruas para abrir caminho aos veículos.
- (D) transformação em áreas de lazer e de ocupação por bares e restaurantes.
- (E) grande quantidade de pessoas que se transportam a pé ou em cadeira de rodas.

14

O conceito de **ônibus limpos** (l. 13-14), evidenciado no Texto II como uma das estratégias para instituir “boas práticas de transportes coletivos integrados que melhorem a qualidade dos ambientes urbanos” (l. 8-10), é apresentado como uma forma de resolver o problema de

- (A) “necessidade de circulação” (l. 4)
- (B) “paralisia do trânsito” (l. 5)
- (C) “desperdício de tempo” (l. 5)
- (D) “poluição atmosférica” (l. 6-7)
- (E) “ocupação do espaço público” (l. 7)

15

No trecho do Texto II “É preciso que se **difundam** boas práticas de transportes coletivos integrados” (l. 8-9), o verbo **difundir** deve ser utilizado no plural, de acordo com os preceitos da norma-padrão.

Esse mesmo procedimento é obrigatório nas formas verbais destacadas, **EXCETO** em:

- (A) A esperança é que, por meio da educação ambiental, se **superem** necessidades de consumo prejudiciais aos seres vivos.
- (B) É essencial que se **reduzam** os roncões dos motores e a poluição atmosférica que prejudicam a vida nos grandes centros urbanos.
- (C) A única solução é que se **dirijam** aos jovens uma estratégia publicitária que reverta a tendência de substituir o carro pela bicicleta.
- (D) Nas cidades que pretendem garantir a mobilidade urbana, **demandam**-se calçadas confortáveis, niveladas, sem buracos e obstáculos.
- (E) Nos últimos anos, **votaram**-se leis para reduzir a poluição provocada pelo excesso de veículos, como a circulação com alternância de placas.

16

No trecho do Texto II “A opção pelo automóvel [...] levou à paralisia do trânsito” (l. 2-5), o sinal indicativo da crase foi utilizado obrigatoriamente, de acordo com os preceitos da norma-padrão da Língua Portuguesa, assim como deve ser empregado em

- (A) A maior parte da população, na atualidade, está disposta **a** usar meios de transporte que não poluam.
- (B) A motivação principal para **a** redução da perda de tempo nas empresas é a questão da mobilidade urbana.
- (C) A opção pelo trabalho tradicional das pequenas indústrias deve-se **a** mentalidade dos proprietários das empresas.
- (D) A perda de tempo no deslocamento entre o trabalho e a casa estimulou as empresas **a** adotarem alternativas para os empregados.
- (E) A Confederação Nacional da Indústria defende **a** criação de um fundo de desenvolvimento para as cidades resolverem os problemas do trânsito.

Texto III

Desinteresse de jovens por carros preocupa montadora

Um recente estudo informa que os jovens mudaram de atitude em relação à questão da mobilidade urbana. A geração entre 18 e 24 anos está-se importando mais com os outros e com o mundo em que vive, superando antigos valores e necessidades de consumo que já não os convencem e, muito menos, os satisfazem.

Há poucas décadas, o carro representava, para muitas gerações, o ideal de liberdade. Hoje, com ruas congestionadas, doenças respiratórias, atropelamentos e falta de espaço para as pessoas nas cidades, os jovens se deram conta de que isso não tem nada a ver com ser livre, e passaram a valorizar meios de transporte mais limpos e acessíveis, como bicicleta, ônibus e trajetos a pé. Além do mais, hoje Facebook, Twitter, Orkut e mensagens de texto permitem que os adolescentes e jovens de 20 e poucos anos se conectem sem rodas.

Para entender esse movimento, o artigo conta que uma das principais montadoras de automóvel do mundo, para reconquistar prestígio com o pessoal de 20 e poucos anos, pretende desenvolver estratégias focadas no público jovem. Porém, a situação não parece ser reversível. Em uma pesquisa realizada com 3 mil consumidores nascidos entre 1981 e 2000 – geração chamada de ‘millennials’ – sobre suas 31 marcas preferidas, nenhuma marca de carro ficou entre as top 10, ficando bem abaixo de empresas de internet. Além disso, 46% dos motoristas de 18 a 24 anos declararam que preferem acesso à internet a ter um carro. Assim, fica bem mais difícil acreditar que a liberdade dependa de uma caixa metálica que desagra e polui nossas cidades.

Esse é o desejo dos jovens que também já mudaram e, agora, estão sonhando, mas de olhos bem abertos, para cuidar do mundo em que vivem.

CAVALCANTI, M. **Portal Mobilize Brasil**. Associação Abaporu. Disponível em: <<http://www.mobilize.org.br/noticias/1838/desinteresse-dos-jovens-por-carros-preocupa-montadora.html?print=s>>. 9 abr. 2012. Acesso em: 27 dez. 2013. Adaptado.

17

No Texto III, a palavra destacada em “Porém, a **situação** não parece ser reversível.” (l. 23-24) refere-se à ideia de

- (A) indecisão dos jovens sobre a marca de carro preferida.
- (B) sensação de liberdade oferecida pelos carros sofisticados.
- (C) tentativa das montadoras de reconquistar o público jovem.
- (D) perda de prestígio dos carros entre as pessoas jovens.
- (E) valorização de meios de locomoção mais velozes.

18

No trecho do Texto III “hoje Facebook, Twitter, Orkut e mensagens de texto permitem que os adolescentes e jovens de 20 e poucos anos se conectem sem rodas.” (l. 15-18), as vírgulas são empregadas para separar elementos de uma enumeração, assim como em:

- (A) “necessidades de consumo que já não os convencem e, muito menos, os satisfazem.” (l. 5-7)
- (B) “Há poucas décadas, o carro representava, para muitas gerações, o ideal de liberdade.” (l. 8-9)
- (C) “com ruas congestionadas, doenças respiratórias, atropelamentos e falta de espaço para as pessoas nas cidades” (l. 9-11)
- (D) “uma das principais montadoras de automóvel do mundo, para reconquistar prestígio com o pessoal de 20 e poucos anos, pretende desenvolver estratégias” (l. 20-22)
- (E) “jovens que também já mudaram e, agora, estão sonhando, mas de olhos bem abertos” (l. 34-36)

19

A palavra em destaque está grafada de acordo com a norma-padrão, **EXCETO** em:

- (A) Os ambientalistas procuram **há** décadas uma solução definitiva.
- (B) Nas cidades planejadas, as zonas residenciais devem ficar **a** dez km do centro comercial.
- (C) Em alguns países, **há** excesso de veículos nas ruas.
- (D) O desinteresse pelos automóveis passou **a** despertar a atenção dos estudiosos.
- (E) Os carros vêm poluindo as cidades **a** muito tempo.

20

No trecho do Texto III “Esse é o desejo dos jovens que também já mudaram e, agora, estão sonhando, mas de olhos bem abertos, **para** cuidar do mundo em que vivem.” (l. 34-36), a palavra destacada introduz a ideia de

- (A) causa
- (B) proporção
- (C) finalidade
- (D) modo
- (E) tempo

RASCUNHO



GEOGRAFIA

21



Disponível em: <<http://conhecimentopratico.uol.com.br/geografia/mapas-demografia/36/artigo212808-1.asp>>. Acesso em: 18 dez. 2013.

Na Figura acima, o banco com uma pessoa sentada está localizado, no globo terrestre, entre as seguintes referências geográficas:

- (A) Trópico de Câncer e polo sul
- (B) Trópico de Câncer e polo norte
- (C) Trópico de Câncer e linha do Equador
- (D) Trópico de Capricórnio e linha do Equador
- (E) Trópico de Capricórnio e Círculo Polar Antártico

22

A definição “arco contado sobre o meridiano do lugar e que vai da linha do Equador até o lugar considerado” refere-se a qual elemento cartográfico?

- (A) Longitude
- (B) Legenda
- (C) Latitude
- (D) Hemisfério
- (E) Escala

23

Um avião de pequeno porte se desloca, em linha reta, do aeroporto internacional de Brasília, no Distrito Federal, em direção a Belém, capital do estado do Pará.

Considerando a margem de diferença de menos de 1º de longitude entre essas duas cidades e os pontos cardeais, a aeronave se deslocou no sentido

- (A) Sudeste – Nordeste
- (B) Sul – Norte
- (C) Norte – Nordeste
- (D) Norte – Sudeste
- (E) Norte – Sul

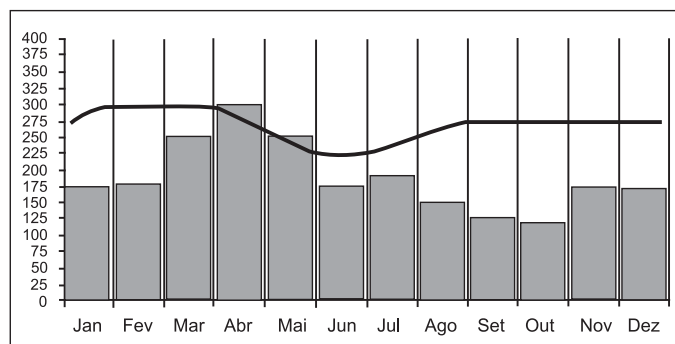
24

Num cartograma de escala 1:200.000, a distância medida em linha reta entre duas cidades é de 4 cm.

A distância real entre essas cidades, medida em quilômetros e em linha reta, é

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 8
- (E) 10

25



Disponível em: <www.4shared.com/photo/tJ1qZKVf/climograma>. Acesso em: 16 dez. 2013. Adaptado.

O tipo climático predominante na porção setentrional do território brasileiro representado no climograma acima é o

- (A) equatorial
- (B) subtropical
- (C) tropical semiárido
- (D) tropical de altitude
- (E) temperado continental

26

“Os planaltos, que são circundados ou cercados por depressões, podem pertencer à modalidade das bacias sedimentares, de acordo com o terreno sobre o qual se encontram. Essa modalidade corresponde aos planaltos sedimentares típicos.”

VESENTINI, W. **Brasil**: Sociedade e espaço. São Paulo: Ática, 2002, p. 207. Adaptado.

No Brasil, um exemplo de planalto sedimentar típico, localizado na região Nordeste, é a

- (A) Serra do Mar
- (B) Serra da Canastra
- (C) Serra dos Carajás
- (D) Chapada do Araripe
- (E) Chapada dos Guimarães

27



Disponível em: <www.infoescola.com/bioma>. Acesso em: 16 dez. 2013.

Na imagem acima é mostrado um tipo de vegetação adaptado a solos arenosos, localizados em áreas litorâneas, típico de qual ambiente natural?

- (A) Restinga
- (B) Pantanal
- (C) Mata equatorial
- (D) Campos limpos
- (E) Campos rupestres

28

Banhada por importantes rios e com abundância de ventos, a região Sul é um dos maiores polos de geração de energia do País. É lá que se encontra a maior usina hidrelétrica do planeta em geração por MW/hora, Itaipu Binacional, localizada em Foz do Iguaçu (PR), responsável pelo fornecimento de 17,3% da energia consumida no Brasil e 72,5% do consumo no Paraguai.

O Globo. Suplemento Especial Sul, 12 dez. 2013, p. 2. Adaptado

A usina hidrelétrica mencionada no texto, localiza-se na bacia hidrográfica do rio

- (A) Uruguai
- (B) Tocantins
- (C) Parnaíba
- (D) Paraguai
- (E) Paraná

29

A hierarquia urbana proposta pelo Atlas Geográfico Escolar do IBGE classifica as cidades brasileiras em metrópoles globais, metrópoles nacionais, metrópoles regionais e centros regionais.

De acordo com essa classificação, são exemplos de metrópole nacional e metrópole regional, respectivamente, as cidades de

- (A) São Paulo e Rio de Janeiro
- (B) São Paulo e Belo Horizonte
- (C) Rio de Janeiro e Goiânia
- (D) Brasília e Curitiba
- (E) Curitiba e Goiânia

30

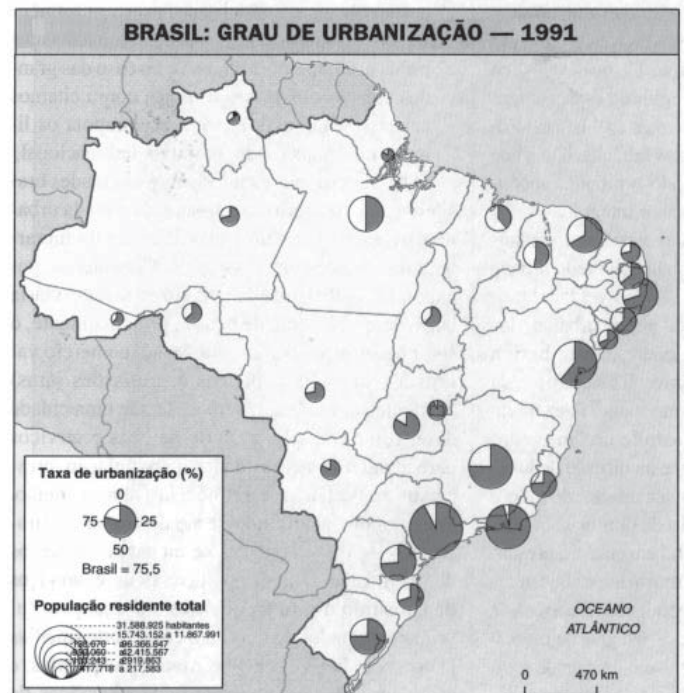
As capitais estaduais brasileiras podem ser analisadas de acordo com o seu crescimento populacional, desde o primeiro censo brasileiro em 1872 até o censo de 2000. Entre as capitais mais antigas, opõem-se aquelas que tinham certo avanço à época do primeiro recenseamento e que, gradualmente, o perderam, como Salvador, e aquelas que conheceram um crescimento mais rápido. Finalmente, outras capitais conheceram um crescimento regular, ou seja, as capitais regionais que crescem com a região sobre a qual exercem atração, como Manaus.

THÉRY, H. e MELLO, N. **Atlas do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2008, p. 174. Adaptado.

Com base no texto, qual a capital regional que conheceu, nesse período, um crescimento regular?

- (A) Recife
- (B) Fortaleza
- (C) São Paulo
- (D) Porto Alegre
- (E) Rio de Janeiro

31



Fonte: IBGE, *Anuário Estatístico do Brasil*, 1996, p. 1-50.

De acordo com os dados registrados no mapa acima, à época, o estado da federação com o menor grau de urbanização era o

- (A) Pará
- (B) Piauí
- (C) Ceará
- (D) Amapá
- (E) Maranhão

32

Os portugueses introduziram, pioneiramente, na África e no Brasil, um tipo de agricultura apoiada na monocultura açucareira em grandes propriedades, com mão de obra constituída predominantemente de escravos. Toda a produção era embarcada em navios com destino à Europa. Esse tipo de agricultura persiste até hoje no Brasil, com o protagonismo das exportações de produtos tropicais.

MAGNOLI, D. e ARAUJO, R. **Geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 1997, p. 239. Adaptado.

A atividade agrícola descrita acima é denominada agricultura de

- (A) regadio
- (B) precisão
- (C) *plantation*
- (D) subsistência
- (E) jardinagem

33

Segundo dados do IBGE, cerca de 28% da PEA (população economicamente ativa) brasileira trabalha no setor primário, sendo a agropecuária responsável por apenas 9,1% do nosso produto interno bruto (PIB). Levando em conta que ainda grande parte dos trabalhadores agrícolas mora na periferia das cidades e que eles se deslocam diariamente ao campo para trabalhar como boias-frias em modernas agroindústrias, percebemos que, apesar da modernização verificada nas técnicas agrícolas, ainda persistem o subemprego, a baixa produtividade e a pobreza no campo.

SENE, E. e MOREIRA, J. **Geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2000. p. 276. Adaptado.

Essa modernização técnica do campo provoca a seguinte consequência socioespacial:

- (A) assentamento fundiário
- (B) emigração estrangeira
- (C) êxodo rural
- (D) redução das exportações
- (E) reforma agrária

34

Com o avanço da urbanização do território brasileiro, nas áreas metropolitanas, surgiu um processo demográfico caracterizado pela migração diária de população trabalhadora entre municípios próximos, dependente, em grande medida, dos transportes coletivos e de massa.

Esse movimento de população é denominado

- (A) migração de retorno
- (B) migração pendular
- (C) transumância
- (D) transmigração
- (E) imigração

35

Território federal é uma denominação brasileira para uma categoria específica de divisão administrativa. Os territórios federais integram diretamente a União, sem pertencerem a qualquer estado, e podem surgir da divisão de um estado ou desmembramento, dele exigindo-se aprovação popular através de plebiscito e lei complementar.

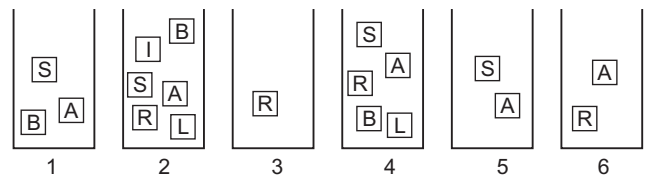
Com a extinção dos territórios federais no Brasil pela Constituição Federal de 1988, a seguinte unidade político-administrativa tornou-se estado da federação:

- (A) Amapá
- (B) Pará
- (C) Pernambuco
- (D) Rondônia
- (E) Tocantins

RACIOCÍNIO LÓGICO

36

Laura tem 6 caixas, numeradas de 1 a 6, cada uma contendo alguns cartões. Em cada cartão está escrita uma das seis letras da palavra **BRASIL**. A Figura ilustra a situação:



Laura retirou cartões das caixas, um de cada vez, de modo que, no final, sobrou apenas um cartão em cada caixa, sendo que, em caixas diferentes, sobraram cartões com letras diferentes.

O cartão que sobrou na caixa de número 4 foi o que contém a letra

- (A) B
- (B) R
- (C) A
- (D) S
- (E) L

37

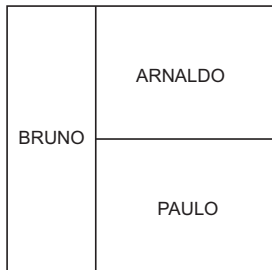
Os aniversários de Alberto, Delson, Gilberto, Nelson e Roberto são em 15 de março, 23 de agosto, 28 de agosto e 23 de novembro, não necessariamente nessa ordem. Esses cinco rapazes nasceram em um mesmo ano, sendo dois deles irmãos gêmeos que, naturalmente, aniversariam no mesmo dia.

Delson e Alberto aniversariam em dias diferentes do mesmo mês. Nelson e Alberto aniversariam no mesmo dia de meses diferentes. Desses rapazes, o mais novo é

- (A) Alberto
- (B) Delson
- (C) Gilberto
- (D) Nelson
- (E) Roberto

38

Três herdeiros, Arnaldo, Bruno e Paulo, dividiram um terreno quadrado de 42 metros de lado em três terrenos retangulares de áreas iguais. A Figura abaixo mostra a divisão e a parte que coube a cada um.



O perímetro, em metros, do terreno retangular destinado a Bruno é

- (A) 105
- (B) 112
- (C) 126
- (D) 147
- (E) 588

39

A respeito de um pequeno grupo indígena, um repórter afirmou: “todos os indivíduos do grupo têm pelo menos 18 anos de idade”. Logo depois, descobriu-se que a afirmação a respeito da idade dos indivíduos desse grupo não era verdadeira.

Isso significa que

- (A) pelo menos um indivíduo do grupo tem menos de 17 anos de idade.
- (B) pelo menos um indivíduo do grupo tem mais de 18 anos de idade.
- (C) pelo menos um indivíduo do grupo tem menos de 18 anos de idade.
- (D) todos os indivíduos do grupo têm menos de 18 anos de idade.
- (E) todos os indivíduos do grupo têm mais de 18 anos de idade.

40

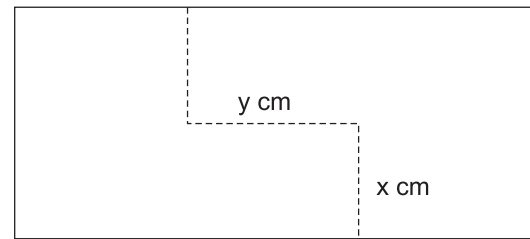
Juninho brinca com uma folha de papel da seguinte forma: corta-a em 6 pedaços, depois apanha um desses pedaços e o corta em 6 pedaços menores; em seguida, apanha qualquer um dos pedaços e o corta, transformando-o em 6 pedaços menores. Juninho repete diversas vezes a operação: apanhar um pedaço qualquer e cortá-lo em 6 pedaços. Imediatamente após uma dessas operações, ele resolve contar os pedaços de papel existentes.

Um resultado possível para essa quantidade de pedaços de papel é

- (A) 181
- (B) 180
- (C) 179
- (D) 178
- (E) 177

41

Uma peça de madeira de formato retangular de dimensões 20 cm x 45 cm será repartida em duas peças pelas linhas tracejadas, conforme a Figura a seguir.



Com as peças obtidas, pode-se montar um quadrado. Para isso, considerando x e y assinalados na Figura, o valor de $x + y$ é de

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 20
- (D) 25
- (E) 30

42

Um grupo de cinco amigos vai jogar cartas e, no jogo escolhido, apenas quatro podem dele participar. Desse modo, a mesa de jogo se reveza com todos os grupos possíveis formados por quatro dentre as cinco pessoas presentes. As somas das idades das pessoas sentadas à mesa varia a cada rodada:

- 1ª Rodada – soma 122
- 2ª Rodada – soma 136
- 3ª Rodada – soma 142
- 4ª Rodada – soma 149
- 5ª Rodada – soma 155

Qual a idade do mais velho do grupo de amigos?

- (A) 68
- (B) 66
- (C) 62
- (D) 54
- (E) 48

43

Edu foi ao shopping no sábado e gastou 20% da mesada que recebeu. No domingo, Edu voltou ao shopping e gastou 20% do restante da mesada.

Se, após a segunda ida de Edu ao shopping, sobraram R\$ 96,00, qual é, em reais, a mesada de Edu?

- (A) 200
- (B) 160
- (C) 150
- (D) 120
- (E) 100

44

O algoritmo de ordenação por flutuação é um método para colocar em ordem crescente uma lista de números dada. O algoritmo consiste em comparar o primeiro elemento da lista com o segundo. Em seguida, o menor dos dois é comparado com o terceiro. O menor dessa última comparação é comparado com o quarto, e assim sucessivamente até que todos os elementos da lista sejam usados. Dessa forma, o menor elemento da lista é obtido, retirado da lista original e posto como primeiro elemento da ordenação. O segundo elemento da ordenação é obtido de forma análoga, usando a lista atualizada, sem o primeiro da ordenação. O processo se repete até que a ordenação se complete.

Quantas comparações, pelo algoritmo de ordenação por flutuação, são necessárias para ordenar uma lista com 5 números?

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

45

Três professores de lógica são chamados para determinar quais são os números que formam uma sequência de três números inteiros positivos escritos em cartões ordenados da esquerda para a direita. Inicialmente, sabe-se que os números são todos distintos, que a soma dos três é 13, e que eles estão em ordem crescente.

O primeiro professor pode observar (sem revelar) a carta da esquerda e, ao fazê-lo, afirma que não pode determinar a sequência. O segundo professor pode observar (sem revelar) a carta da direita e, ao fazê-lo, afirma que não pode determinar os números. O terceiro professor pode observar a carta do meio e, após a observação, diz que não é capaz de determinar a sequência. Todos os professores confiam na capacidade de dedução dos demais.

O número observado pelo terceiro professor é

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

CONHECIMENTOS GERAIS

46

SONETO DE FIDELIDADE

De tudo, ao meu amor serei atento
 Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
 Que mesmo em face do maior encanto
 Dele se encante mais meu pensamento
 Quero vivê-lo em cada vão momento
 E em seu louvor hei de espalhar meu canto
 E rir meu riso e derramar meu pranto
 Ao seu pesar ou seu contentamento
 E assim quando mais tarde me procure
 Quem sabe a morte, angústia de quem vive
 Quem sabe a solidão, fim de quem ama
 Eu possa me dizer do amor (que tive):
 Que não seja imortal, posto que é chama
 Mas que seja infinito enquanto dure

Escrito por um dos mais consagrados poetas brasileiros, nascido no Rio de Janeiro, onde se inspirou para compor inúmeras canções e que completaria seu centenário em 2013, o soneto acima é de autoria de

- (A) Tom Jobim
- (B) Manuel Bandeira
- (C) Vinicius de Moraes
- (D) João Cabral de Melo Neto
- (E) Carlos Drummond de Andrade

47

Em março de 1999, o Brasil parou para torcer por uma de suas artistas mais talentosas, indicada ao Oscar de melhor atriz por sua atuação no filme de longa-metragem Central do Brasil. O reconhecimento dos Estados Unidos ao talento dessa atriz chegou em novembro de 2013. Ela conquistou o Prêmio Emmy, a mais reputada láurea destinada aos programas de TV, por sua atuação no telefilme Doce de Mãe, exibido no final de 2012 pela Rede Globo.

Veja, ed. 2350, ano 46, n. 49, 04 dez. 2013, p. 56; *Época*, n. 810, 02 dez. 2013, p.14. Adaptado.

A atriz laureada por sua atuação no telefilme mencionado é

- (A) Vera Holtz
- (B) Marília Pêra
- (C) Marieta Severo
- (D) Irene Ravache
- (E) Fernanda Montenegro

48

A magia do escritor brasileiro mais lido no planeta encontra o pop. Nos 25 anos de lançamento de *O alquimista*, ocorrido em dezembro de 2013, o livro contemporâneo mais traduzido no mundo ganhou exuberante tradução visual assinada pelo pintor Romero Brito, inspirado na viagem do jovem pastor Santiago que sai da Espanha em busca de um tesouro e, mais tarde, descobre que a riqueza que procurava estava lá mesmo onde vivia.

CLAUDIO, I. *O alquimista pop*. **IstoÉ**, ano 37 n. 2299, 11 dez. 2013, p. 98. Adaptado.

O escritor brasileiro e autor da obra literária mencionada é

- (A) Paulo Coelho
- (B) Chico Buarque
- (C) Mario Quintana
- (D) João Ubaldo Ribeiro
- (E) Luis Fernando Verissimo

49

Um aeronauta e inventor brasileiro projetou, construiu e voou nos primeiros balões dirigíveis com motor a gasolina. Esse mérito lhe é garantido internacionalmente pela conquista do Prêmio Deutsch em 1901, quando, em um voo, contornou a Torre Eiffel com o seu dirigível, transformando-se em uma das pessoas mais famosas do mundo, durante o século XX.

Esse inventor brasileiro é

- (A) Nélio Nicolai
- (B) Roberto Moura
- (C) Santos Dumont
- (D) Lourenço de Gusmão
- (E) João Francisco Azevedo

50

Apesar de tudo, o cidadão comum é o Brasileiro do Ano de 2013. Gente que luta pela existência sem reivindicar medalhas de herói. O ano de 2013 foi um daqueles períodos preciosos em que o homem comum resolveu obrigar todo mundo a ouvir sua voz e tornou-se protagonista. A indignação contra o aumento das passagens e a revolta contra a violência policial foram os estopins. Diferentes gerações assumiram então a condição de manifestantes, exigindo transporte barato, serviços públicos decentes, justiça e direito à livre expressão.

IstoÉ, ano 37, n. 2298, 04 dez. 2013, p. 57. Adaptado.

As manifestações mencionadas no texto, ocorridas em várias capitais brasileiras, se referem ao conjunto de protestos de rua denominado

- (A) Diretas já!
- (B) Caras pintadas
- (C) Primavera árabe
- (D) Jornadas de junho
- (E) Passeata dos cem mil

51

Em uma viagem pelo interior mais pobre do Nordeste, este jornalista deu com uma cena que então parecia meio exótica. Crianças alimentadas, numa barulheira alegre, lotavam ônibus escolar amarelo como aquele de filme americano, mas estalando de novo. De onde saía aquilo? Daqui do centro de São Paulo, o Brasil, esse país longínquo, e muitas das ações do governo parecem invisíveis. Quase ninguém “daqui” dá bola para programas populares do governo federal até que o povo miúdo apareça satisfeito em pesquisas eleitorais.

FREIRE, V. Lá no Brasil invisível. **Folha de São Paulo**, 08 dez. 2013, p. B4. Adaptado.

Qual é o programa de governo federal mencionado no trecho acima?

- (A) Ação jovem
- (B) Bolsa Família
- (C) Caminho da escola
- (D) Minha casa, minha vida
- (E) Erradicação do trabalho infantil

52

Dois mistérios rondam o mercado de trabalho brasileiro. A economia cresce pouco desde 2011, mas a taxa de desemprego continua a bater sucessivos recordes de baixa. Na última pesquisa divulgada pelo IBGE, de outubro de 2013, houve novo recuo e o desemprego no mercado brasileiro foi calculado em 5,2%. Para os especialistas, essa situação tem a ver com mudanças estruturais da sociedade e da economia.

CINTRA, L. De virtuoso a vicioso? **CartaCapital**, ano XIX, n. 777, 04 dez. 2013, p. 64. Adaptado.

A mudança estrutural da sociedade e da economia à qual os especialistas se referem para explicar a situação descrita acima é o(a)

- (A) aumento da taxa de natalidade
- (B) incremento da taxa de mortalidade
- (C) expansão do nível de analfabetismo
- (D) retração da expectativa média de vida
- (E) redução da taxa de informalidade laboral

53

A revista britânica *The Economist* refez suas análises e, depois de louvar o crescimento econômico e o avanço social do Brasil em 2009, agora se pergunta se o país estragou tudo. A revista reconhece os avanços dos últimos anos, mas menciona a onda de protestos que se espalhou pelo país, para apontar problemas socioeconômicos crônicos.

O Globo, Economia, 27 set. 2013, p. 21. Adaptado.

No contexto da reportagem acima, um exemplo de problema socioeconômico crônico é o(a)

- (A) aumento da mortalidade infantil
- (B) manutenção da criminalidade
- (C) queda de exportações de *commodities*
- (D) retração das explorações do setor petrolífero
- (E) volta da hiperinflação

54

A pleno vapor, avança em lajes sobre estacas o Porto do Rio. Os investimentos de ampliação dos terminais de dois operadores portuários somam cerca de R\$ 1 bilhão e podem alçar o Rio à quarta posição no ranking de portos com maior movimentação do país. Hoje, o porto ainda está em quinto, atrás de Santos (SP), Itajaí (SC), Paranaguá (PR) e Rio Grande (RS).

SPITZ, C. Investimento vai fazer do Rio 4º maior porto do país. **O Globo**, 13 out. 2013, p. 27. Adaptado.

A quarta posição que o Porto do Rio poderá alcançar decorre da movimentação de

- (A) eventos culturais
- (B) contêineres
- (C) passageiros nacionais
- (D) turistas internacionais
- (E) comércio de cabotagem

55

Sol a pino e sensação térmica de mais de 40 graus. Para aliviar o calor, meninos tomam banho de mangueira no largo de acesso ao Morro Dona Marta. Alheios à algazarra, moradores e turistas circulam entre vielas, que lembram um labirinto. Anos atrás, a imagem seria diferente. No local onde os garotos hoje se banham a lei era a do fuzil. Com a implantação da primeira Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Rio de Janeiro, a comunidade de seis mil moradores viu a rotina de guerra mudar e há cinco anos não conta um assassinato. Nesse período, o programa retomou territórios, onde os homicídios caíram drasticamente.

ROCHA, C.; SCHMIDT, S.; RAMALHO, S. Mais vida nos morros pacificados. **O Globo**, 08 dez. 2013, p. 36. Adaptado.

A atuação das UPP nas favelas do Rio de Janeiro tem como objetivo expulsar dessas áreas o controle da seguinte atividade:

- (A) celebração de bailes *funk*
- (B) comércio de drogas ilícitas
- (C) exploração do turismo local
- (D) atuação do turismo internacional
- (E) realização de ensaios de samba

56

Em 2011, quando foi instituído o Dia da Consciência Negra, o Brasil foi condenado pela Organização das Nações Unidas (ONU) por violar os direitos humanos das grávidas. O fato que gerou a decisão foi a morte de Alyne Silva Pimentel, de 28 anos, negra, moradora da Baixada Fluminense, que faleceu em 2002, no sexto mês de gestação, por falta de atendimento apropriado na rede pública.

BAHIA, L. A cor do SUS. **O Globo**, 25 nov. 2013.

A decisão da ONU mencionada no artigo critica o fato ocorrido no âmbito direto do seguinte setor das políticas públicas:

- (A) saúde
- (B) emprego
- (C) educação
- (D) habitação
- (E) segurança

57

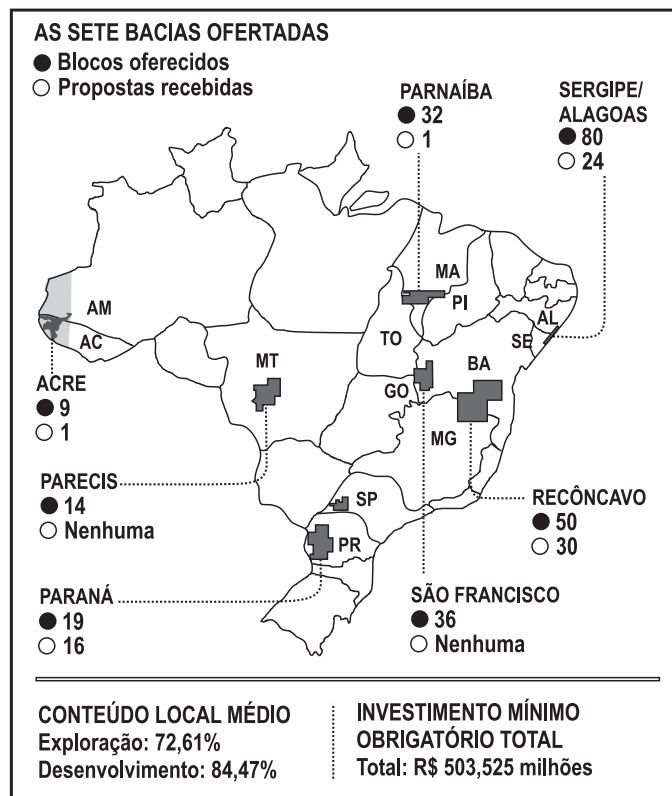
O Centro-Oeste é o novo celeiro do Brasil. Desde o ano passado, a produção de grãos nos três estados que fazem parte da região junto com o Distrito Federal superou a da região Sul. Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás devem bater novo recorde. Na região também se concentra o maior rebanho do país com 70 milhões de cabeças.

O Globo. Suplemento Centro-Oeste. 29 set. 2013. Adaptado.

De que tipo é o rebanho mencionado no suplemento acima?

- (A) Bovino
- (B) Caprino
- (C) Equino
- (D) Ovino
- (E) Suíno

58



O Globo, Economia, 29 nov. 2013, p. 31. Adaptado.

No mapa acima estão registradas as bacias de um recurso mineral estratégico para a economia do Brasil, ofertadas em leilão, no final de 2013.

Esse recurso é o

- (A) xisto
- (B) ferro
- (C) carvão
- (D) manganês
- (E) gás natural

59

Observe a imagem abaixo:



Disponível em: www.sossegodapampulha.com.br/wp_content/uploads/2012/05/igreja-da-pampulha2.jpg. Acesso em: 20 dez. 2013.

A Figura acima mostra a Igreja São Francisco de Assis ou Igreja da Pampulha, uma das obras do arquiteto Oscar Niemeyer.

Essa obra arquitetônica encontra-se em

- (A) Brasília
- (B) São Paulo
- (C) Florianópolis
- (D) Belo Horizonte
- (E) Rio de Janeiro

60

Um dos livros mais vendidos no Brasil, nos últimos anos, intitula-se “1808. Como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil”, escrito pelo jornalista Laurentino Gomes, em 2007. Trata-se de um relato sobre a fuga da corte portuguesa para o Brasil, naquele ano de 1808.

O príncipe medroso mencionado no título do livro é

- (A) D. João VI
- (B) D. Pedro I
- (C) D. Pedro II
- (D) D. Manuel I
- (E) D. Duarte I

RASCUNHO

RASCUNHO